| Logomarca da<br>empresa | MODELO AGRODEFESA                  | Revisão 00     |
|-------------------------|------------------------------------|----------------|
|                         | Programa de Autocontrole<br>PAC 10 | Página 9 de 15 |

#### 6. Descrição

# 6.5 EVISCERAÇÃO

## Corte do pescoço e traquéia

Pendurar carcaças em ganchos de inox;

Com a faca ou equipamento apropariado, cortar a pele do pescoço e da traquéia;

## Extração de Cloaca

Com extrator apropriado, realizar a extração da cloaca. Nesta etapa atenta-se para o uso adequado do extrator de cloaca com o objetivo de evitar o seccionamento de porções intestinais. Falhas na operação podem causar contaminação fecal nas aves.

### **Abertura Abdominal**

Com a faca ou equipamento apropriado, realizar a abertura abdominal através de uma incisão próxima à cloaca, para permitir a remoção das vísceras.

É nesta etapa que pode ocorrer o maior número de contaminações.

## Eventração (Exposição das vísceras)

Com espátula metálica de aço inox ou faca, realizar a eventração.

Por ser um ponto crítico para a possibilidade de rompimento de vísceras, há necessidade de atenção para a devida operação.

## Evisceração (Retirada das Vísceras)

Com facas ou equipamentos apropriados, remover o coração, fígado e moela.

Evitar o rompimento da vesícula biliar e a contaminação do fígado nessa operação. O saco pericardeal é removido do coração.

Retirar as contaminações fecais e biliares das carcaças, principalmente dos miúdos e fazer o repasse de carcaças mal evisceradas.

Lavar coração e fígado e encaminhá-los para seus respectivo chillers.

Retirar as moelas junto com intestinos, encaminhá-las para máquina de processamento (separação dos intestinos, abertura moela, retirada do conteúdo, lavagem e retirada da cutícula).

Encaminhar as moelas para seu respectivo chiller

## Remoção de Pulmão, traquéia, papo e esôfago

Com extrator próprio, remover pulmão, traqueia, papo e esôfago.

Os pulmões são depositados para fora do setor.

## Remoção de Cabeça e Pescoço

Com faca, remover cabeça e pescoço.

Esterilizar a faca e/ou equipamentos a cada operação em água com temperatura mínima de 85ºC.

| Logomarca da<br>empresa | MODELO AGRODEFESA                  | Revisão 00      |
|-------------------------|------------------------------------|-----------------|
|                         | Programa de Autocontrole<br>PAC 10 | Página 10 de 15 |

| Possíveis Não-Conformidades   | Ações Corretivas   |  |  |
|---|--|--|--|
| Extrator de cloaca mal utilizado ou este danificado   | Manutenção do extrator de cloaca ou a sua troca.   |  |  |
| Equipamento manual do corte abdominal com deficiência/ausência de ajuste, e este contaminado                | Manutenção do equipamento de corte abdominal ou a sua troca.   |  |  |
| Deficiência de ajuste da espátula de eventração, e este contaminado   | Manutenção da espátula de eventração ou sua troca.   |  |  |
| Não separação de vísceras comestíveis das não comestíveis e não retirada de carcaças e miúdos contaminados. | Separação das vísceras comestíveis das não comestíveis. Retirada de carcaças e miúdos com contaminações fecais e/ou biliares, repasse de carcaças mal evisceradas.         |  |  |
| Deficiência de ajuste do extrator próprio do pulmão, cabeça e pescoço e este contaminado                    | Manutenção do extrator de pulmão ou sua troca.   |  |  |
| Deficiência ou Ausência da esterilização das facas/utensílios/equipamentos.                                 | Realizar esterilização a cada dez aves ou quando houver a necessidade.   |  |  |
| Caso a carcaça tenha um abscesso e a faca ou outro utensílio se contaminou.                                 | Higienização completa da faca ou utensílio que entrou em contato.  |  |  |
| Temperatura do esterilizador inferior a 85°C.   | Solicitar o restabelecimento da temperatura e orientar para que o colaborador utilize o esterilizador mais próximo enquanto se restabelece a temperatura do esterilizador. |  |  |
| Remoção deficiente de sangue e água da calha.   | Higienizar constantemente calha de inox de maneira que a área apresente o melhor estado de limpeza.  |  |  |
| Evisceração Retardada: 30 a 45 minutos  | Liberação do conjunto após análise dos caracteres sensoriais da carcaça e vísceras.  |  |  |
| Evisceração Retardada: 45 a 60 minutos  | Condenação das vísceras.<br>Avaliação da carcaça adotando os seguintes critérios:<br>Liberação / Aproveitamento Condicional /<br>Condenação.                               |  |  |
| Evisceração Retardada: 45 a 60 minutos  | Condenação das vísceras.<br>Avaliação da carcaça adotando os seguintes critérios:<br>Aproveitamento Condicional / Condenação.  |  |  |

# Monitoramento

| Como            | Quando      | Quem                         |
|-----------------|-------------|------------------------------|
| Inspeção visual | Diariamente | A ser definido pela empresa. |

# **Medidas Preventivas**

Treinamento dos funcionários em Procedimentos Sanitários Operacionais.

Outras medidas poderão ser adotadas no intuito de evitar que o desvio não ocorra novamente.

Registro: PAC 10 PL 01 - Procedimento Sanitário Operacional (PSO)